

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM FOTOTERAPIA

1Inês Maria Meneses dos Santos (Orientador); 2Raquel de Moraes Alves (Bolsista IC/UNIRIO); 3Tatiana Torres dos Santos (IC-voluntária); 4Vanessa Cristina de Vasconcelos Grossi (Bolsista PIBIC/CNPQ).

1- Departamento de Enfermagem Materno-Infantil; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

3- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

4- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO, CAPES.

Palavras-chave: hiperbilirrubinemia; fototerapia.

INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu da prática durante ensino clínico de Enfermagem na Atenção à Saúde do Recém-Nato, onde vivenciamos os primeiros cuidados com o recém-nascido com patologias. Moreira & Col (2004) diz que é estimado que pelo menos 60% dos recém-nascidos desenvolvam níveis séricos de bilirrubina superiores aos normais. A fototerapia é o tratamento mais utilizado, sendo estimado que mais de 350 mil recém-nascidos recebam esse tratamento por ano nos Estados Unidos.

OBJETIVO

Descrever e analisar a assistência de Enfermagem aos recém-nascidos em tratamento de fototerapia.

METODOLOGIA

O estudo escolhido foi o de revisão integrativa da literatura. Essa metodologia é dividida em 6 etapas: primeira etapa: identificação do tema (o RN sob tratamento fototerápico) e a seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, onde nesse estudo, a questão de pesquisa escolhida será “qual a assistência de enfermagem aos recém-nascidos em fototerapia?”; segunda etapa: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, entre os quais podemos citar como mais uma forma de critério, além do recorde temporal e dos descritores futuramente citados, os artigos com os assuntos mais relevantes ligados ao objetivo desse estudo, e só serão selecionados artigos da língua portuguesa. Em tempo, foi (foram) selecionado(s) artigo(s) de outra língua, como critério de bolsistas de iniciação científica, onde é exigido pelo menos um artigo nessa categoria; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados; e, sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A partir dos artigos selecionados, foram preparados, tanto um fluxograma com as fases de seleção do início da pesquisa até os artigos escolhidos finais, quanto um quadro, com o nome do(s) autor (es) e referências dos artigos finais selecionados, organizados em forma alfabética. O recorde temporal estabelecido foi de 1 (uma) década, a partir do presente ano, ou seja, de 2003 a 2013.

RESULTADOS

Foram selecionados 17 artigos com relevância e enfoque no recém-nascido sob o tratamento fototerápico, sendo organizados por ordem alfabética e ilustrados em tabela. A análise dos dados permitiu a formação de dois agrupamentos que nortearam a produção de conhecimento dos profissionais da saúde, com enfoque na Enfermagem, nas publicações com essa temática: 1º agrupamento) Da patologia, com as seguintes unidades temáticas em ordem alfabética: acesso a informações sobre tal patologia; bilirrubina plasmática; causas; concentração sérica de bilirrubina; distúrbio metabólico; dosagem de bilirrubina; encefalopatia bilirrubínica / Kernicterus / neurotoxicidade; estresse oxidativo; indicadores de risco para hiperbilirrubinemias; modelos de predição de bilirrubina; níveis de bilirrubina; níveis de bilirrubinemia sérica; parâmetros oxidativos e antioxidativos; reinternação devido à hiperbilirrubinemia; triagem; conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a patologia; e educação em saúde (patologia). 2º agrupamento) Do tratamento, aparecendo como recorrências: acompanhamento ambulatorial; aparelhos de fototerapia; avaliação na alta hospitalar; custos de acompanhamento; efeitos adversos da fototerapia; efeitos colaterais da fototerapia; eficácia da fototerapia; estratégias preventivas; fatores de risco para fototerapia; fototerapia halógena; indicações para a fototerapia; irradiação emitida pela fototerapia; possíveis efeitos nocivos da fototerapia; tipos de fototerapia; tratamento; uso indiscriminado da fototerapia; conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre o tratamento; e educação em saúde (tratamento). Deste modo, emergiram duas categorias analíticas: 1) Um pouco mais sobre a Hiperbilirrubinemia; 2) Assistência de Enfermagem ao RN em tratamento de Fototerapia.

CONCLUSÃO

Após a pesquisa para a realização desse trabalho, foi possível constatar a enorme quantidade e diversidade de artigos citando tanto a hiperbilirrubinemia, quanto seu tratamento,

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a fototerapia. Apesar de muitos temas serem encontrados simultaneamente em múltiplos artigos, o real conhecimento e as ações mediante não só quanto ao tratamento, mas quanto ao paciente, no caso bebê não são muito debatidos. Assim como o manuseio dos aparelhos de fototerapia não foram amplamente abordados como temática central. Contudo, foi possível observar uma falta de aprofundamento e enfoques dentro da patologia hiperbilirrubinemia em recém-nascidos, seu devido tratamento e cuidados profissionais correspondentes. Além do mais, durante a busca nesses artigos selecionados, foi notório ver que nem sempre a fototerapia é vista pelos autores como uma saída eficiente para diminuição dos níveis de bilirrubina, e seu uso nem sempre é favorável, como muitas pessoas, leigas ou não, acreditam ser a melhor, e primeira na escolha para se tratar tal patologia. Por todos esses motivos citados acima, pode-se dizer que o objetivo desse estudo foi parcialmente alcançado. Por fim, estudos inovadores, apontando direcionamentos e aprendizado sobre esses assuntos poderiam ser realizados, para não só instruir melhor os profissionais de enfermagem, ou a quem interessar como para elevar nossa classe mais trabalhos científicos.

REFERÊNCIAS

MOREIRA M.; LOPES J.M.A.; CARVALHO, M. O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. SANTOS, D.M. Os cuidados de enfermagem ao recém-nascido submetido ao tratamento da fototerapia. *Enfermagem Brasil - Periódico científico dos profissionais de enfermagem*. Ano 5. Nº 6. Rio de Janeiro: Editora Atlântica. Novembro e Dezembro/2006, 345-60p. CAMPOS, A.C.S.; CARDOSO, M.V.L.M.L O recém-nascido sob fototerapia: a percepção da mãe. *Rev Latino-Am Enfermagem* vol.12 nº4 Ribeirão Preto jul/ago. 2004 [acesso em 14 de Abril de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000400005&script=sci_arttext. MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64 [acesso em 11 de Abril de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_arttext. WESTIN, U.M.; NEGRÉ, G.R.; CARVALHO, L.R.; ZEM-MASCARENHAS, S.H. Desenvolvimento de recurso educacional multimídia sobre fototerapia para orientação familiar. XIII Congresso Brasileiro em Informática em Saúde – CBIS 2012. [acesso em 05 de Junho de 2013]. Disponível em: <http://www.sbis.org.br/cbis2012/arquivos/744.pdf>. BRAGA, T.D.A.; MACHADO, S.P.C.; SAMICO, I.C. Conhecimento, atitude e prática sobre fototerapia entre profissionais de enfermagem de hospitais de ensino. *Rev. bras. enferm.* vol.65 nº1 Brasília Jan/Fev. 2012 [acesso em 02 de Junho de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672012000100005&script=sci_arttext. FLORES, J.; LUCO, M.; SALINAS, J.A.; SILVA, I.; TAPIA, J.L.; PÉREZ, M.E, et al. Fototerapia simples versus dupla no tratamento de recém-nascidos a termo com hiperbilirrubinemia não-hemolítica. *J. Pediatr. (Rio J.)* vol.85 nº 5 Porto Alegre Set/Out. 2009.[acesso em 02 de Junho de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572009000500015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. FACHINNI, F.P.; MEZZACAPPA, M.A.; ROSA, I.R.M.; ILHO, F.M.; NETTO, A.A.; MARBA, S.T.M. Acompanhamento da icterícia neonatal em recém-nascidos de termo e prematuros tardios. *J. Pediatr. (Rio J.)* vol.83 nº4 Porto Alegre Jul/Ago. 2007 [acesso em 14 de Abril de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572007000500005&script=sci_abstract&tlng=pt. FACHINNI, F.P.; MEZZACAPPA, M.A.; PUNARO, E. Acompanhamento sistematizado da hiperbilirrubinemia em recém-nascidos com 35 a 37 semanas de idade gestacional. *J. Pediatr. (Rio J.)* vol.87 nº 4 Porto Alegre Jul/Ago. 2011. [acesso em 14 de Maio de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572011000400005&script=sci_arttext. MAISELS, M. Avaliação de risco e acompanhamento são as chaves para prevenir hiperbilirrubinemia grave. *J. Pediatr. (Rio J.)* vol.87 nº 4. Porto Alegre Jul/Ago. 2011 [acesso em 02 de Junho de 2013]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572011000400001&script=sci_arttext. SOLA, A. Apague as luzes e feche o oxigênio quando forem desnecessários: fototerapia e estresse oxidativo no recém-nascido. *J. Pediatr. (Rio J.)* vol.83 nº 4. Porto Alegre Jul/Ago. 2007 [acesso em 02 de Junho de 2013]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v83n4/v83n4a02.pdf>.